

O Jornal Baptista

Publicação Semanal

Orgão da Convenção Baptista Brasileira

CAIXA POSTAL, 352

RIO DE JANEIRO

Gerente — Dr. L. T. Hites

RED. — R. SÃO JOSÉ N. 22

Tel. C. — 3068

Director — Dr. S. L. Watson

ANNO XXIII

Novembro 22 de 1923

N. 47

DE TODA A PARTE

ESTATISTICA MACABRA. Segundo informações de um jornal de Calcutá, os animaes ferozes fizeram, durante o anno ultimo, mais de 2.800 victimas entre o povo indiano. Foi assim que os tigres mataram 1.609 pessoas, os leopoldos 509, os lobos 460 e os crocodillos 235. Para não ficarem atrás, as serpentes mataram nada menos de 2.090 pessoas.

DISSEMINANDO A PALAVRA DE DEUS.

O exercito dos gedeões tem collocado nos hotéis dos Estados Unidos e Canadá 558.619 biblias. Estas biblias são collocadas gratuitamente nos compartimentos dos hotéis, para que qualquer hospede tenha a Palavra de Deus á mão. Só por este meio muitas pessoas a têm conhecido, e usufruído bênçãos espirituaes por meio della. Diversas pessoas se têm convertido ao Evangelho e enviado cartas de profunda gratidão ao quartel-general deste exercito do bem.

400 CONTOS POR 3 MIL RÁIS!...

"O Diário", de nascimento marcado para 1º de julho de 1922, morreu antes de nascer... 400 contos, trocados em marcos para crescer, valem agora 35000 ou menos! Não bastam para exequias "con tutte le parole"... Servirão quando muito para uma missinha, hypothetica, de frades; daquellas que se mandam... para Jerusalém... Mas é conveniente dar-se uma satisfação ao publico, aqui mesmo no Brasil. Neste caso os 3\$ poderiam ser applicados em um "Liberame" com salpicos de agua benta, sacristado pelos jesuitas de casaca, os quaes ao "Requiescat in pace" responderão: "Amen". O publico espera uma explicação... Já se pergunta por ahí: Onde estão os 400 contos? — (Do "Ex-Padre")

O 15 DE NOVEMBRO.

Com a passagem desta data a Republica completou o seu 34º anniversario. Houve as costumadas festas officiaes, e festas civicas em collegios e sociedades particulares. O bello regimen que foi inaugurado em 1889 está longe ainda de corresponder áquillo que delle se esperava; não por culpa delle; mas porque tem sido desvirtuado de seus elevados principios. Não obstante, grandes têm sido os beneficios que nos tem proporcionado, o maior dos quaes tem sido a plena liberdade religiosa; essa conquista de que gozam todos os povos adiantados, e que o ultramontanismo procura astutamente nos arrancar, mas que, cremos, não conseguirá. Entretanto, este regimen tem muito a nos offerecer, para quando elle fór geralmente comprehendido e honestamente applicado; quando elle fór em verdade um regimen do povo, pelo povo, para o povo. Como disse o grande estadista dr. Joaquim Murinho, "necessitamos republicar a Republica".

A IMPRENSA CATHOLICA NOS ESTADOS UNIDOS. Transcrevemos do "El Atalaia", de Mexico: "As insólitas actividades dos jesuitas nos Estados Unidos têm despertado as actividades da imprensa anti-catholica, e já não são poucas as publicações de muita importancia que se têm imposto a tarefa de combater a attitude alarmante dos clericães. Os "ku-klux-klan" têm varios pe-

O POVO DE ISRAEL

Desde muito tempo os israelitas, espalhados pela face da terra, especialmente por causa da sua rejeição de Jesus como o Messias, têm sido objecto de desprezo, ódio, e terríveis perseguições por parte dos pagãos e dos christãos nominaes. Os christãos de facto, apesar de tudo, que sabem a gloriosa historia daquelle povo, que sabem que Deus o ama, e que ainda tem reservadas para elle gloriosas bênçãos, amam os judeus, oram e trabalham pela sua conversão, e almejam a sua restauração como filhos, segundo as promessas de Deus. Entre muitas citamos a seguir duas promessas propheticas referentes aos judeus, uma do V. T. e uma do N. T.:

Fala o propheta Ezequiel: "Assim diz o Senhor Jehovah: Ainda que os lancei para longe entre as nações, e ainda que os espalhei pelas terras, todavia lhes servirei de santuario, por um pouco de tempo, nas terras para onde foram. Portanto, diz: Assim diz o Senhor Jehovah: Ora ajuntar-vos-hei dos povos, e vos recolherei das terras para onde fostes lançados, e vos darei a terra de Israel. E virão ali, e tirarão della todas as coisas detestaveis e todas as suas abominagões. E lhes darei um mesmo coração, e espirito novo porei dentro delles; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne; para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juizos, e os façam; e elles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus" (Ezequiel 11:14-20).

Fala agora o apostolo S. Paulo: "Porventura rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum... Porventura tropeçaram para que cahissem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar á emulação. E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude?... Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumas de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E assim todo o Israel será salvo." (Rom. 11:1,11,12,25,26). No mesmo capitulo, o grande apostolo previne os christãos contra a vangloria e ódio contra os judeus.

Os que, pois, contra o coração de Deus, de Christo, dos seus apóstolos, odeiam o judeus, só demonstram uma coisa — que não são verdadeiramente christãos, porque o verdadeiro christão não pôde odiar aquillo que Christo ama, ou amar aquillo que Elle aborrece.

riódicos em lugares distintos do país e muito têm feito em favor da moralização do povo, pois que têm denunciado e combatido energeticamente todos os abusos e todas as formas de immoralidade. Ha outro grande numero de publicações que não têm filiação alguma com os "klans" e que também estão combatendo de uma maneira muito enérgica a abominavel propaganda romanista."

NO IMPERIO DEMOCRATICO. A Inglaterra é um reinado e um imperio, só porque tem um rei e Imperador, porque de facto é um país muito mais democratico do que muitas democracias, e onde a voz do povo é ouvida, acatada, mesmo solicitada. Desde muitos annos a Inglaterra é um país livre cambista, em que as mercadorias de todo o mundo entram pagando nada ou quasi nada de impostos a fazer concorrência aos artigos de fabricação nacional. Graças a isso a vida na Inglaterra sempre tem sido mais barata que em outros países smelhantes. Como, porém, tem crescido grandemente o numero dos "sem trabalho", tem-se avolumado nos meios governamentais a idéa de que o país necessita passar de livre cambista a protecctionista. Esta idéa é defendida pelo partido conservador, ora no poder, pelos governos dos dominios, mas combatida pelos socialistas. O governo poderia, se quizesse, levar sua idéa á execução; mas elle preferiu aconselhar o rei a dissolver o parlamento e a marcar novas eleições geraes para principios de dezembro, como consulta á nação sobre o grande assumpto. Isto é um exemplo de democracia que pôde servir a muitas democracias de nome.

O IDOLO COM PÉS DE BARRO. Os que têm ficado deslumbrados com a actuação messianica de Mussolini, devem ler o seguinte pedacinho tirado d'"A União", jornal ultramontano desta cidade:

"Os jornaes Italianos publicaram um decreto que assim reza: "Ficou deliberado no conselho de ministros o programma a que deverão obedecer as autoridades da peninsula em relação ao ensino religioso nas escolas. Nos asylos infantis ficará ella limitada ás orações. Nas escolas primarias serão ensinados os principaes episodios da Historia Sagrada e se explicará o Padre Nosso. Nas escolas superiores o programma comprehendê leituras historicas sobre a religião catholica, lições oraes sobre o dogma christão, sobre os dez mandamentos, as parabolas do Evangelho, os principios da vida religiosa, o culto dos sacramentos e outros ensinoss relativos á religião." Como se vê, é um programma grandioso de progresso para trás! As escolas publicas da Italia vão ser transformadas em officinas do fanatismo. A mocidade italiana vai ser educada a odiar os grandes estadistas liberaes que fizeram a unificação da Italia, e a puzeram na estrada do progresso. Mas quem sabe se o encanto não se quebrará mais cedo do que muita gente pensa?!"

Uma collecção de 12 tratados especiaes e sobre assumptos varios e interessantissimos envia-se a quem mandar 1\$000. Casa Publicadora Baptista. Caixa 352, Rio.

SECÇÃO EDITORIAL

O DR. IRINEU MACHADO E O MONUMENTO A CHRISTO NO CORCOVADO

Na sessão de 17 do corrente o sr. dr. Irineu Machado pronunciou no Senado o seguinte discurso, a propósito do projectado monumento catholico a Christo no Corcovado:

"O sr. Irineu Machado: — Sr. presidente, duas palavras apenas. Quando aqui se instituiu um dia feriado para que as populações brasileiras, agradecidas aos benefícios da Providencia, pudessem dar graças a Deus, eu sustentei a constitucionalidade do projecto. Votei assim na commissão de justiça, e assim o sustentei no recinto. Entendo que o projecto é completamente constitucional. O principio de direito constitucional que então sustentei foi este: não havia uma demonstração em favor de uma confissão religiosa, que lesasse qualquer direito adquirido; não havia nenhuma violação de consciencia publica e nem nenhuma compressão á consciencia religiosa de qualquer cidadão. A medida não era um acto de violencia de uma religião ou de uma confissão religiosa contra qualquer cidadão ou qualquer seita. Ninguém era obrigado nem forçado á pratica do acto de "graças a Deus".

Do mesmo modo, assim o entendo agora em relação ao presente projecto.

Não só pelos meus sentimentos religiosos eu lhe dou, de coração alegre, com jubilo de alma, o meu voto; mas ainda, como filho da Civilização Occidental, a qual vê, na acção divina do Christo, os mais altos, os mais admiráveis, os mais puros, os mais sublimes, os mais santos dos acontecimentos de que a raça humana em todos os tempos haja tido noticia, eu daria sempre, em qualquer hypothese, o meu voto em favor da proposição. Todas as religiões occidentaes, mesmo as que são dissidentes da Igreja Catholica, reconhecem a divindade de Jesus e buscam justificar-se com a allegação de que estão praticando o christianismo. A moral do christianismo, segundo o prega a Igreja de Roma, nos seus multiplos aspectos — moral individual, moral collectiva ou moral social, moral familiar e politica, — é sempre a mais pura, a mais alta, a mais santa e tem sido ha dois mil annos, a que maiores benefícios trouxe á civilização e á concordia humanas. Por outro lado, se nós considerarmos, nos seus fundamentos, nas suas linhas eternas, a grande obra de Jesus, verificaremos a sua immensa, a sua formidavel, a sua inexcedivel influencia em todos os successos da vida economica dos individuos, dos povos, das nações e da humanidade. (Apoiados). Assim, não só pelos meus sentimentos pessoais, não só pelos meus sentimentos religiosos, como tambem por considerar-me pertencente, integrado na Civilização Occidental, eu voto a favor da proposição, que é a santa homenagem do Brasil ao Redemptor, a maior figura que a humanidade ha conhecido, através todos os tempos! A sua religião de paz, de concordia, de fraternidade, de amor, educando os povos nos ensinamentos de bondade e de altruismo, conformando o coração humano nos mais generosos e nobres moldes da pratica do bem e da caridade, ensinando aos homens a lição do altruismo, tem sido certamente o poder mais efficiente para modificar o espirito humano, dirigindo-o, rumando-o, na sua fé imperecivel, para esses dias de prosperidade, para essa era de luz e de amor, em direcção da qual, ansiosa, soffrega e soffredora, estende a humanidade os seus braços de esperança!

Era o que me cabia dizer. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

Quem tem acompanhado o ardoroso tribuno, nas suas campanhas politicas, e recentemente na sua campanha na discussão da lei de imprensa; quem ouviu ou leu as suas formidaveis orações, fuzilantes como relampagos e ribombantes como trovões, onde fulgia um talento de escol, apoiado na rocha inamovivel do direito e da razão ao serviço de uma boa causa, difficilmente acreditará que o discurso acima transcripto foi proferido pelo mesmo homem. Com grande tristeza e desapontamento nosso temos que confessar que sua exa. desta vez espichou-se. E' que não ha talento, não ha poder de oratoria capaz de provar como boa uma causa assente em terreno falso. Contrariamente ao seu modo de defender as causas, elle arguiu sem nada provar, appealou aos sentimentos de uma parte da população, com absoluto menosprezo da outra; e fez uma grande apologia de Christo e sua obra, como se houvesse entre os que protestam contra a erecção do monumento com caracter nacional, alguém que contestasse isso; quando a razão do seu protesto é justamente o prezarem a Christo, o desejarem honrar os seus mandamentos e o não quererem vêr, sob a responsabilidade forçada delles, o nome do seu Mestre divino deshonrado, e a sua obra maculada.

Disse s. exa., que no projecto de erecção do monumento a Christo Redemptor não havia "nenhuma violação de consciencia

publica e nem compressão á consciencia religiosa de qualquer cidadão. A medida não era um acto de violencia de uma confissão religiosa contra qualquer cidadão ou qualquer seita". Julgase elle assim capaz de pela sua consciencia aferir a consciencia de todos os outros.

Ora os evangelicos têm altiloquentemente protestado contra a erecção do monumento a Christo no Corcovado, justamente porque a maneira pela qual se projecta levar isso a cabo offende em grande maneira a sua consciencia. E vem o dr. Irineu e diz-lhes: "Não, as vossas consciencias não estão aggravadas; é engano vosso." E' como se uma pessoa que estivesse com o rosto inchado a queixar-se com dôr de dentes, e uma outra lhe dissesse: "Não, você não está com dôr de dentes; é engano seu!"

Que pessoas de visão acanhada, ou eivadas de preconceitos, não vejam a razão das consciencias evangelicas se escandalizarem com o citado projecto, e só vejam em sua attitude uma impertinencia, e uma oportunidade de extravasarem o seu ódio contra a igreja catholica, admitte-se; mas que um espirito brilhante, e aparentemente independente, não possa enxergar as razões que tão claramente têm sido expostas pelas folhas diarias, especialmente pelo "O Jornal", é que constitue uma verdadeira surpresa.

Os evangelicos, que pautam a sua vida pelas Santas Escrituras, consideram como acto de desobediencia a Deus, e de culto idolatrico, a erecção de qualquer imagem de pessoa divina ou humana para ser venerada ou adorada. Apesar disso não contestam, nunca contestaram, jamais contestarão, o direito que a igreja catholica tem de erigir e adorar todas as estatuas ou imagens que quizer, fazendo-o sob sua propria responsabilidade. O que offende os evangelicos em sua consciencia é o dar-se a esse acto puramente catholico um caracter nacional, e o auxilia-lo com os fundos da nação, o que importa virtualmente no reconhecimento da igreja catholica como religião do estado, contra a letra e o espirito da Constituição. O que os offende finalmente é que, sob a responsabilidade do seu nome, porque elles como a maioria pertencem á nacionalidade, e com parte do seu dinheiro que têm levado ao thesouro nos impostos e taxas, se pratique um acto que revolta a sua consciencia, porque o julgam reprovado á face da lei de Deus.

Não é isto bem claro? E' clarissimo, cremos. Dizemos assim porque sabemos que mesmo muitos e muitos catholicos de todas as classes sociais, e variada cultura, nos estão dando razão.

Será possivel que o brilhante tribuno, verdadeira gloria da cultura latina, não veja isto?!

■ ■ ■

DOMINGO UNIVERSAL DA BIBLIA

Approxima-se mais uma vez o tempo da observancia do Domingo Universal da Biblia, que se torna geral nas igrejas evangelicas. Muitas igrejas escolhem o ultimo domingo do mez de novembro, outras o primeiro domingo depois do dia de Acção de Graças, que é a ultima quinta-feira de novembro, e as igrejas episcopaes sempre o segundo domingo do Advento.

Se os pastores não tiverem motivos de celebrar este culto especial em outra data, suggerimos que o segundo domingo, 9 de dezembro, seja observado como Dia Universal da Biblia, em todas as igrejas e congregações evangelicas no Brasil.

No anno proximo passado foram celebrados com muito proveito cultos especiaes em muitas igrejas. A Agencia da Sociedade Biblica Americana recebeu, das collectas tiradas na occasião, noventa e quatro diversas offerias, que importam em 2:603\$466. Creio que a Agencia Britannica devia ter recebido outro tanto. Esperamos que todos os pastores falem sobre a larga divulgação da Biblia e que haja generosas offerias em todas as congregações para o sustento desta obra gloriosa.

Aos que tiverem o cuidado de pedi-la, será fornecida gratuitamente literatura sobre o assumpto.

H. C. Tucker,

Secretario da Agencia da Sociedade Biblica Americana, Caixa 454, Rio de Janeiro.

PATRIOTISMO E CATHOLICISMO

É interessante ver que não ha discussão religiosa em que os campeões do catholicismo romano não procurem identificar estas duas coisas — *patriotismo e catholicismo*. Para que alguém seja bom patriota, dizem, é necessario que seja bom catholico. Quem porém conhece a historia da igreja catholica sabe que é absolutamente impossivel alguém ser a um tempo *bom catholico* (no sentido que os dominantes da igreja dão a esta expressão) e ser *bom patriota*. A igreja exige de todos os seus subditos fidelidade incondicional, e se os interesses ou leis dos seus respectivos países collidirem com os interesses e a politica do Vaticano, elles têm que desobedecer áquelles para obedecer a estes; têm que desobedecer as leis e ao governo de seus países para obedecerem ás leis de um governo estranho com sede em Roma. Por isso mesmo a igreja tem estado constantemente em guerra aberta com quasi todos os governos do mundo que não se sujeitam aos seus planos cupidos de dominio absoluto e de extorsão.

Ainda no tempo do imperio, lá por volta de 1870, suscitou-se no Brasil uma grave desintelligencia entre a igreja catholica e o governo do Brasil. Provocou-a o bispo de Pernambuco, d. Vital, um bispo novato, de 28 annos apenas, criatura da famigerada Companhia de Jesus (nunca Jesus andou tão mal acompanhado!) e por influencia della e complacencia do governo brasileiro, levado assim tão novo áquelle elevado cargo. Arrogou-se elle a, contra a Constituição do Imperio, publicar em sua diocese um decreto de Roma sem o *placet* do governo brasileiro. A sua attitude atrabiliaria recebeu o apoio do senador Candido Mendes de Almeida no Senado e, por outros actos, dos outros bispos brasileiros ultramontanos como elle. Isto arrastou para a liça um formidavel campeão, que sob o pseudonimo de Ganganelli, sustentou a mais brilhante defeza que era possivel fazer-se, da autoridade civil e da liberdade de consciencia, numa serie de artigos em jornal diario. Não era elle de modo algum inimigo da igreja catholica; era antes um bom catholico, no melhor sentido, porque desejava ver uma igreja livre de ambições politicas e de cubiças, palmilhando o caminho pelo divino Mestre traçado; era elle o grande republicano Joaquim Saldanha Marinho. A sua serie de artigos brilhantes foi depois reunida em livro, sob o titulo de "A Igreja e o Estado", cuja edição está esgotada. Bom seria que este livro importante fosse reeditado. Não resistimos, porém, á transcripção ora opportunissima do VI artigo, ainda que nos vae tomar bastante do nosso resumido espaço:

"A historia do pontificado é a mais plena justificação que assiste ao poder civil, de conceder ou negar autoridade aos decretos de Roma (*). O procedimento dos diversos chefes da igreja catholica, que por tantos e tão repetidos actos, tem sido damnoso ás prerogativas e reais interesses dos povos, determina a maior e mais circumspecta vigilancia dos supremos poderes politicos das nações catholicas, em bem de que a honra, a dignidade, os inalienaveis direitos do homem sejam emparados e mantidos. A insidia permanente do Vaticano é proverbial. Conforme o interesse, ordinariamente sordido, tal o comportamento dos padres romanos! Ante os soberbos e poderosos, a arma é a humilidade insidiosa; ante os que fraqueão e se humilham, a arrogancia; e as ameaças de penas eternas não se fazem esperar. Ambos, porém, são meios para consecução do almejado fim, que é o **PREDOMÍNIO UNIVERSAL**.

Alerta, pois, devem estar todos os governos que comprehendem a importancia da sua missão. A igreja romana tem tido o infortunio de ver elevados á cadeira de S. Pedro despotas, sclerados, incestuosos, imbecis, ignorantes e ambiciosos. Será isto uma blasphemia? Os padres de Roma o affirmarão, talvez. A historia, porém, é que o diz; e dignos e respeitaveis padres da igreja o attestão.

A religião, portanto, não pode estar á mercê simplesmente da vontade de um papa. Para que ella se mantenha em sua sublimidade é mister que os erros dos homens (especialmente os inviolaveis) possam ser corrigidos opportunamente. E' por isso que os decretos de Roma são em geral sujeitos á apreciação dos governos dos Estados, e só com o "placet" competente podem ser executados.

(*) O preço da regalia de ser considerada religião do Estado, e de ter os serventurios pagos pelo Estado, a que a igreja catholica se compromettera, e a que procurava furtar-se, era esse de ter os seus decretos referendados pelo Estado para terem valor. Sobre isto se baseava a argumentação do escriptor; porém elle bateu-se arduosamente, nesta discussão, pela separação da Igreja e do Estado e plena liberdade religiosa, conquista liberal e justa que veiu a fazer-se na Republica. — Nota da redacção.

Os direitos de um povo se resguardão sob a responsabilidade a quem a respectiva garantia é committida. A ordem publica se firma quando as boas intenções do governo se revelão por actos escocimados de prepotencia e tyrannia. Se, pois, a supremacia da igreja vai até onde os nossos bispos ultramontanos pretendem, e se nem o papa, nem os seus delegados ou prepostos e representantes podem estar sujeitos á inspecção civil, teremos estabelecido um poder incorregivel. E quando exercido elle por homens sujeitos, como todos os outros, ao peccado, delles pode provir a infelicidade e decadencia das nações. O **Beneplicito**, portanto, é indispensavel como garantia de salvacão publica, preterida a qual se chegará **pele despotismo á anarchia**.

O que mais justifica este direito politico dos governos são os proprios actos da suprema autoridade ecclesiastica. Quem quer que se der ao trabalho de ler o **bullario** ficará convencido plenamente de que nem os papas deixarão de errar, e nem sempre podem ser obedecidos. Os chefes da igreja, em seus desmandos, têm causado á humanidade maiores males e perigos do que o despotismo civil. Os pontifices romanos esquecem muita vez a sua missão sublime; e descendo ás disputas temporaes, e envolvendo-se na direcção dos Estados, prevalecem-se, em falta de outra arma, das penas ecclesiasticas e espirituas, estragando-as, comprometendo a autoridade moral da igreja, plantando a desordem no rebanho catholico, e fazendo della desertar quantos por fraqueza desesperão de ser protegidos na religião em que nascerão.

Quem conhece as bullas **in cosna Domini**, **Execrabilis Auscultat**, etc., não pode deixar de revoltar-se contra os abusos da curia romana. Ao ser publicada a primeira, o papa, que assistia á cerimonia, lançou á praça publica um archote aceso, e **bem exprimio** assim a sua vontade e intenção. Por ella a excommunição era lançada em generalidade tal que raros erão os christãos, ou antes raros erão os individuos que della poderião escapar.

Sob a mesma indicação tres outras bullas affrontarão ainda o bom senso geral e a moralidade da igreja. Cada uma dellas foi ampliando a seu modo, e conforme os fins na occasião, os anathemas, os quaes chegarão a não exceptuar reis, nem magistrados, nem povos. Ainda nos Estados em que os padres de Roma mais influencia e predomínio exercião essas escandalosas pretensões do pontificado soffrerão graves difficuldades. O concilio de Tours as proscrevea em 1519, como inteiramente offensivas dos direitos do rei e das liberdades da igreja gallicana. Em 1569 alguns bispos, aproveitando-se da ausencia do parlamento, as fizeram publicar em suas dioceses, mas forão constrangidos, e sob grave censura civil, a retroceder.

Os papas têm ensalado tudo quanto lhes pode dar a supremacia temporal. Gregorio V experimentou o effeito da excommunição a um rei e foi feliz. As intrigas de Roma tinham atrophiado o espirito publico! A illustração do povo, porém, ao passo que se adiantava, enfraquecia o poder papal. Henrique IV já pôde não ser tão cegamente obediente; mas os padres ainda conseguirão a conflagração, e por meio de uma serie de excommunições e de revoltas, levarão á Alemanha e á Italia o facho da anarchia, que fez correr rios de sangue.

Urbano II já foi menos feliz na excommunição lançada a Felippe-o-Bello. Innocencio II excedeu-se nesses desmandos, declarou interdito o reino de França por causa da eleição de um arcebispo! Alexandre III fulminou uma excommunição contra Frederico II, e ousou depoz-lo da dignidade imperial. Honorio III, em 1219, ameaçou (por uma bulla de excommunição) a todos que ensinasse ou estudassem o direito civil! Gregorio IX confirmou aquella, e prohibio o estudo das sciencias mundanas e philosophicas! Innocencio IV chamou o povo christão á revolta para formar uma cruzada contra Frederico II. Obteve, porém, o triste resultado de abandonar a sua sede, e refugiar-se em França. Urbano IV declarou banido da christandade a Manfredo, rei de Napoles, e fez presente do reino a um príncipe francez! Clemente IV, pela bulla **constituti ab eo**, enfeuda a Carlos d'Anjou no reino da Sicilia, prescrevendo-lhe regras de governo, rendimento para Roma, modo de ensino com exclusão tambem das sciencias mundanas, supremacia do pontifice na administração, etc.

A respeito desta bulla, faz um escriptor contemporaneo a seguinte consideração: "Não é muito que no tempo de Clemente IV tal arrojio praticasse o papa, quando o actual Pio IX escreveu a Maximiliano, o infeliz imperador do Mexico, prescrevendo-lhe regras de conducta, obrigação de entregar o ensino publico aos padres, e sob a inspecção da autoridade ecclesiastica, e determinando-lhe grandes privilegios ao clero no que pertencia mesmo aos interesses temporaes. Maximiliano, porém, manteve o direito de **Beneplicito**!

Philippe IV na bulla **In clericis laicos** prohibio a todos os clerigos e religiosos que pagassem impostos aos Estados ainda sob o nome de **dom gratuito** (!); bulla que levou á França e á christandade grandes perturbações e escandalos. A bulla de 28 de junho de 1298, reproduzindo a condemnação de Philippe IV de França, e de Eduardo I da Inglaterra, causou indignação geral, e na occasião de ser lida pelo prelado encarregado da sua execução, foi arrancada de suas mãos pelo **Conde d'Artois**, e feita em pedacos. Xisto V excommungou o rei de Navarra e o príncipe de Condé, etc., etc.

Estes e outros muitos actos pontificios não necessitam commentario, porque são "in limine" condemnados. As intenções da curia romana são por demais conhecidas. **Dividir para reinar** é a sua primeira arma. E', portanto, imprescindivel a vigilancia civil contra os desmandos de Roma; e assim, a doutrina da indispensabilidade do **Beneplicito** é irrecusavel. De que há muito pretendem os padres, acoroçados pelo summo pontifice, envolver-se no governo secular deste paiz e tomar a supremacia na administração publica, temos provas exuberantes na historia. Enquanto colonia, porém, o Brasil foi defendido pelos reis de Portugal contra a arrogancia e excessos dos prelados. Exemplos disto temos nas cartas regias de 1624, de 31 de Outubro de 1685, de 4 de Dezembro de 1678, de 12 de Março de 1691, de 26 de Janeiro de 1696, etc. (Veja-se Pereira da Silva).

Actualmente, porém, e quando o Brasil é imperio constitucional, representativo, os bispos, por sua alta recreação, e no desenvolvimento dos tenebrosos planos do ultramontanismo, excommungão a mais da metade da população, açtião as familias contra seus chefes, negão sacramentos e sepulturas, obtinão-se em desrespeitar a constituição e leis

do Estado, formão o seu reino a parte e independente, e desacreditão assim a religião christã... E não encontrão no governo prompto e energico correctivo a taes desmandos!

Verdade é que o Exm. bispo de Pernambuco, sempre irreflectido e contradictorio, distingue entre os maçons excommungados bons e maos, mostrando-se em boas graças para com esses bons de sua escolha! Renegão esses bons maçons? Terão elles merecido a misericórdia de S. Ex.? E a excommunhão? E as bullas? Nada pudemos comprehendêr disso que lemos na pastoral. O tempo fará a luz. Contentamo-nos, porém, com dizer que a prepotencia de Roma nesta terra será tão benéfica a uns como aos outros. Desgraçado país! O governo está tranquillo! Nós o queriamos mais agitado, apprehensivo, e mais preventivo. A questão é mais grave do que elle pensa."

Como se vê esse artigo nada perdeu da frescura com que foi escripto; parece ter sido escripto hoje, para a presente geração. Então, como agora, e como sempre, apparece a igreja de Roma, sob a capa santa da religião, desenvolvendo a sua politica astuta e ambiciosa de cupidez de mando e riqueza, a desdenhar dos interesses dos povos, das leis, dos governos, de tudo enfim; e os governos quasi sempre desprevenidos ou medrosos, cedendo terreno e mais terreno dos seus direitos e autonomia, e só se revoltando quando o abuso chega ao extremo. A experiencia é uma mestra severa, mas quando chega a sua vez ella ministra a sua lição de modo indelevel, e que difficilmente esquece.

A igreja catholica vae de conquista em conquista em nosso país; os politicos, por conveniencia ou medo, vão-lhe satisfazendo os seus desejos; mas a historia se repete, e elles mais tarde vão reconhecer o custo da sua complacencia.

T. R. T.

AO ELEITORADO EVANGELICO

(Consulta prévia)

II

Conforme prometti, dou hoje a lista completa dos municipios que compõem o 1º districto federal do Estado de S. Paulo.

São ao todo 79, na seguinte ordem alfabetica, e que publico para conhecimento dos crentes:

1º DISTRICTO

1. Agudos; 2. Albuquerque Lins; 3. Angatuba; 4. Anhenby; 5. Apiahy; 6. Araçariguama; 7. Araçatuba; 8. Assis; 9. Atibala; 10. Avahy; 11. Avaré; 12. Baurú; 13. Biriguy; 14. Bofete; 15. Bom Sucesso; 16. Botucatu; 17. Bury; 18. Campo Largo de Sorocaba; 19. Campos Novos; 20. Cananéia; 21. Capão Bonito; 22. Capital (sede); 23. Cerqueira Cesar; 24. Chavantes; 25. Conceição do Monte Alegre; 26. Conchas; 27. Cotia; 28. Espírito Santo do Turvo; 29. Fartura; 30. Faxina; 31. Guarahy; 32. Guarulhos; 33. Iguape; 34. Ipaussú; 35. Itaberá; 36. Itahy; 37. Itanhaem; 38. Itapeverica; 39. Itapetininga; 40. Itaporanga; 41. Itararé; 42. Itatinga; 43. Juquery; 44. Laranjal; 45. Lençóes; 46. Oleo; 47. Ourinhos; 48. Palmital; 49. Parnaíba; 50. Pennapolis; 51. Pereiras; 52. Piedade; 53. Pilar; 54. Piracala; 55. Pirajó; 56. Pirajuby; 57. Piratininga; 58. Platina; 59. Presidente Prudente; 60. Ribeira; 61. Ribeirão Branco; 62. Salto Grande do Paranapanema; 63. Santa Barbara do Rio Pardo; 64. Santa Cruz do Rio Pardo; 65. Santo Amaro; 66. Santos; 67. S. Bernardo; 68. S. Manoel; 69. S. Miguel Archanjo; 70. S. Pedro do Turvo; 71. S. Roque; 72. S. Vicente; 73. Sarapuby; 74. Sorocaba; 75. Tatuhy; 76. Tieté; 77. Una; 78. Xiririca; 79. Yporanga.

Pela correspondencia que leio nos diversos jornaes evangelicos posso quasi affirmar que em 45 municipios existem igrejas ou congregações.

Porém é bem possível que ainda em muitos outros municipios existam, sem que eu saiba, outros crentes e amigos do Evangelho, que se unem a diversas denominações. Talvez grande parte não seja de electores porém os que são electores, por que não se reúnem? Por que não votam? A união faz a força; e nós precisamos absolutamente mostrar a nossa força, allada ao nosso comportamento na sociedade, para sermos respeitados.

Não ha nisso vaidade; ha necessidade. Por isso é que tem havido tanto no Rio como em S. Paulo, aquellas grandes reuniões especiaes das Escolas Dominicæ, reunidas, como demonstrações de força.

O grande numero inspira respeito. Os crentes que ainda não são electores ainda estão em tempo de se alistarem; pois alistem-se quanto antes.

No sentido, pois, de estimulá-los ao cumprimento desse dever civico, e ao bello exercicio do voto independente e consciencioso, é que dirijo aos crentes esta circular por meio da nossa imprensa evangelica, vehiculo natural, não só das boas novas de salvação, porém de tudo quanto sirva para aperfeiçoar o caracter moral e christão, e elevar o nível do verdadeiro patriotismo.

Peço, pois, a todo e qualquer crente leitor ou amigo da liberdade, o-patriota, aonde chegar este jornal, de qualquer desses municipios do 1º districto, que se corresponda immediatamente commigo, me informando a quem me devo dirigir para obter informações de modo a concatenar nossos esforços para o fim commum, que a todos interessa.

Faço lembrar a figura que empreguei na ultima eleição, para frisar o estado de indifferentismo da maioria dos crentes em questão de tão alto interesse que diz com o nosso patriotismo, e o nosso civismo.

Disse que com aquellas eleições me deram uma forte injeção de morfina que me tirou todo o enthusiasmo, e me adormeceu a energia por longo tempo; e só poderia ser reanimado por fortes doses de oleo camphorado. Chegou a occasião; é o que eu peço agora de todos os crentes, aonde chegar este brado de alarma: muito civismo e muito patriotismo, por amor de nossos mais altos interesses, neste momento sombrio de apertos e falta de segurança.

Peço resposta urgente de qualquer irmão ou amigo residente em algum dos municipios acima mencionados. Não temos tempo a perder. A causa é de nós todos; não é só meu interesse pessoal.

Dr. Nicolau Soares do Couto Esher.

Rua Alagoas, 99, S. Paulo.

O ROMANISMO E O JOGO

Por muito tempo nutri a idéa de que o clero romano fosse o grande, o cruel inimigo do jogo. Hoje, porém, depois de observar attentamente os factos, sinto-me plenamente convencido de que o clericalismo, longe de ser adverso ao cancro maligno, é, pelo contrario, o seu mais leal amigo e tenaz propagandista.

Não me refiro, isoladamente, ao facto da igreja ser, em si mesma, uma casade jogo; refiro-me ao jogo de cartas, roleta, loteria, etc., etc.

Emilio de Laveleye, no seu tratado: "*O futuro dos povos catholicos*", diz que nos hospitaes de sangue da guerra franco-prussiana de 1870, enquanto os soldados protestantes pediam livros, os catholicos pediam baralhos de cartas. (Tal pae, tal filho).

Mas, deixando o passado, vamos ao presente. Se não me falha a memoria, em Belém do Pará, cidade tida como catholica (como, aliás, todas as cidades brasileiras) contam-se mais de 2.000 casas commerciaes, industriaes, etc., e mais de 800 casas de jogo! (Bem dita catholicidade!) Não tenho dados, porém posso crer que o mesmo se dá em muitas outras cidades do Brasil.

E o que fazem os coripheus da religião predominante, para o impedimento ou diminuição de taes praticas anti-christãs?! Onde está a força moral dos padres?

Diz um proverbio popular:—"Quem está no Inferno, toma o Demonio por padrinho." De igual modo, quem está no Romanismo não pecca contra elle, se jogar; pois que o jogo faz parte integrante do seu systema.

Prova: — Em Carolina, neste Estado, a loteria é uma ajudadora potente na edificação da igreja matriz. E o povo carolinense, que já uma vez soubera repudiar com anathemas o jogo do bicho, agora accêita imperceptivelmente a loteria dos frades, porque é jogo de igreja...

E' verdade que algumas vezes levantam-se padres atacando a jogatina, mas, como herbenes (aves alpinas que mudam de cor em cada estação), têm que mudar de attitude, segundo as conveniencias; pois, para elles, "os fins justificam os meios".

Que Deus se digne expulsar os vendilhões que, mercadejando o nome de seu Filho, ou profanando o nome sagrado de igreja do Senhor, transformam a sua Casa em verdadeiro "casino" ou "feira de vaidade".

Alexandre G. Silva.

"MYTHOLOGIA DUPLA", pela professora Archimínia Barreto. Livro que prova á sociedade a origem pagã dos santos, reliquias, praticas e superstições da igreja de Roma. Preço de cada volume, cartonado, franco de porte, 2\$000. Pedidos á CASA PUBLICADORA BAPTISTA, caixa 352 — Rio de Janeiro.

O QUE DEUS ESTA' FAZENDO NA CIDADE DE PELOTAS

PELO REV. A. L. DUNSTAN, SUPERINTENDENTE DO TRABALHO BAPTISTA, DA CONVENÇÃO BAPTISTA BRASILEIRA, NO RIO GRANDE DO SUL

Faz pouco mais de anno e meio que chegámos de mudança a Pelotas. A Igreja Baptista era completamente desconhecida; portanto, eramos portadores de uma mensagem velha a ouvintes novos. Uma casa adequada para iniciar o trabalho não se achava

lico da Silva, acha-se á testa deste serviço. Actualmente está sendo alli construida uma capellinha na qual caberão umas setenta pessoas. A maior parte dos novos crentes são os frutos daquelle logar.



Edifício do Collegio Baptista de Pelotas

va, e por isso resolvemo-nos a construir uma. Em 14 de novembro de 1922 foi inaugurada; e como chegou naquelle mesmo dia o rev. Alvaro Reis para dirigir uma série de conferencias na Igreja Presbyteriana, foi convidado a fazer o sermão inicial, encargo que elle aceitou. Apareceram approximadamente umas quatrocentas pessoas, mas a casa pouco mais pôde conter do que metade deste numero. D'então para cá têm funcionado regular-

Um auxiliar potente do nosso trabalho evangelico é o Collegio. As suas aulas começaram a funcionar em 5 de março do corrente anno. O assignatario destas linhas figura como o Director Geral; e a nossa filha Perola é a Directora Interna, a qual é auxiliada pelas dignas e habeis senhoritas Leonor Krug e Rosalia Engel. Matricularam-se até á presente data 57 alumnos de ambos os sexos.



Automovel do Collegio Baptista de Pelotas e seu corpo docente

mente os cultos nos domingos de manhã e de noite, bem como nas quartas-feiras, com regular assistencia; e durante o mês de setembro foram baptizados 12 candidatos, havendo mais 6 que serão baptizados em breve.

Na Villa do Prado, suburbio de Pelotas, temos estabelecido um bom trabalho; e o nosso incançavel amigo, Felisberto Ange-

A Escola funciona numa bella casa alugada, cuja photographia vae junto; e para aceitar mais alumnos, teremos de ampliar a casa. No anno que entra, esperamos esfar em melhores condições.

Uma das cousas que dá impulso á Instituição é o nosso comodo e bello auto-caminhão, duas photographias do qual podem aqui ser vistas pelos leitores.

Parece que vamos precisar de mais um auto-caminhão no anno proximo vindouro. Assim que obtivermos elementos sufficientes para o trabalho evangelístico nestes lados, pretendemos entregar-nos principalmente ao trabalho educativo, levando-o

até ao interior do Estado. Para isto pedimos as orações de todos os irmãos, para que Deus nos dê força e graça para vencer as multiplas difficuldades que nos enfrentam neste grande Estado.

ALBERTO L. DUNSTAN.



Alunos do Collegio Baptista de Pelotas

RESULTADOS DA LEI SECCA

James L. Brown, um rico commerciante de Louisville, que figurou como anti-prohibicionista, fez recentemente uma declaração sincera, da qual citamos os seguintes paragraphos:

"Com prazer forneço-lhe alguns dados do que tem succedido em nossa cidade de Louisville, desde que entrou em vigor a prohibição.

Em primeiro lugar as tabernas e bars estão fechados e são coisas do passado; os donos desses estabelecimentos ou desappareceram ou morreram, não são mais vistos.

Os edificios que estavam occupados pelas tabernas e bars, estão transformados em fabricas de generos alimenticios, calçado, etc. Hoje em dia não ha em Louisville um canto de rua vago. Verdadeiramente estou maravilhado com tão grande transformação.

Os operarios, os mecanicos, os artistas e operarios em geral, envez de gastarem no whisky, gastam em commodidades da vida que nunca antes haviam gozado. Os seus filhos andam bem vestidos, e bem alimentados. Antes da lei secca, as diferentes associações de caridade tinham que alimentar e vestir os filhos de grande numero de trabalhadores; agora não.

Os trabalhadores agora depositam dinheiro nos bancos, e só o retiram quando reúnem o sufficiente para comprar uma modesta residencia. Deste modo a nossa associação de construções tem vendido aos operarios um consideravel numero de casas desde que entrou em vigencia a lei secca.

Todos se têm convencido de que é uma grande verdade que a bebida e a miseria são socias.

Louisville é hoje em dia um paraíso, comparado com o que era antes da prohibição.

Praticamente falavdo já não ha mais casas vazias em Louisville; ha trabalho para todos. A prohibição está operando maravilhas.

Dou-lhe estes dados que obtive pessoalmente, como resultado de minha propria observação."

Do *El Mercurio*, de Santiago, Chile.

LIÇÃO DE DEMOCRACIA

Sob este titulo, o *Diario Popular*, desta cidade, publicou uma nota da redacção, que honra sobremodo o sr. coronel Nestor Gomes, tributando-lhe merecidos elogios, elogios que o *Estandarte* por sua vez endossa de todo o coração.

Eis a nota:

"*Lição de democracia.* Ha pouco tempo, e com esta mesma epigrapha, noticiámos o facto do actual governador do Espirito Santo, coronel Nestor Gomes, recusar, peremptoriamente, a apresentação do seu nome para a reeleição, uma vez que o Congresso reformou a respectiva Constituição para esse fim. Temos agora outro acto, digno de registro, do mesmo republicano. Funcionarios do Estado projectaram uma manifestação ao chefe do Poder Executivo. Pelo organ official, declarou o presidente recusar essa manifestação, dizendo as razões da recusa. O acto encerra uma lição de moral administrativa, pelo que o reproduzimos na íntegra. Eis o que disse o organ official:

"A pedido do sr. coronel Nestor Gomes, communicamos que s. ex. se sente impossibilitado de acceitar o offercimento de certo presente, promovido por alguns de seus amigos. A subscrição que corre, se colhe uma assignatura dada de plena vontade, poderá colher duas, talvez, determinadas pelo embargo do solicitado, diante do solicitante e em face da função do destinatario. Assim, o presente teria uma parte legitima e uma ou duas, talvez, eivadas de insinceridade, de constrangimento ou de opportunismo, em prejuizo natural do prazer de sua posse. Nem por isso deixa de ser profunda a gratidão de s. ex. a quantos louvaram a idéa e a todos os que a acolheram, a cada um dos quaes pede muitas desculpas pela impossibilidade absoluta da acceitação."

Resta acrescentar o mais importante: é que essa democracia provém e é o resultado do conhecimento do Evangelho, pois que o presidente do Espirito Santo é crente, embora não professo, e frequenta a igreja baptista. Eis a grande differença entre a democracia protestante e a democracia catholica. Damos os parabens ao distincto correligionario por esses e outros actos do seu governo democratico, verdadeiramente christão.

Do *Estandarte*, de S. Paulo.

CORRESPONDENCIA

DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York — 20-10-1923. Louisville Ky.

Meu caro "Jornal Baptista":

Ainda não tive o prazer de receber aqui a tua preciosa visita, mas creio que não has de demorar muito, pois já não é fóra de tempo e estou ansioso por ella.

Sem duvida a minha primeira noticia já tens em mão para entregares aos teus multos leitores. (*)

Ahi vão outras linhas para não te queixares que me esqueci de ti; todavia, quero evitar o outro lado; isto é, que me queira lembrar demasiado; ó certo assim não será, porque não disponho de muito tempo; vim a este Seminario para estudar e isto quero fazer. Por falar em Seminario é justo que eu faça algumas considerações a seu respeito.

De facto esta instituição é um colosso, não tanto pelo seus edificios, não, a julgar pelo aspecto delles ter-se-lha uma impressão diferente. Pois são edificios velhos, e que revelam ter mais de uma geração, e que muitos obreiros têm sahido delles para a vinha do Senhor. (Porém já se cogita de um novo edificio, que será começado este anno.) Mas, a julgar pela sua historia, pelas suas tradições e feitos, pela sua influencia, pelo corpo docente e discente, é realmente grande, é realmente estupendo e admiravel.

O corpo docente proficiente, velhos cathedaticos; o discente, se não entendi mal, compõe-se de quatrocentos alumnos! E' de verdade um viveiro de futuros obreiros, moços, moças, homens e senhoras e até velhos frequentam as aulas. Seminaristas do Japão, da China, da Rumania, da Austria, das Ilhas Philipinas, do Mexico e do Brasil aqui se encontram neste anno; que grande oportunidade de fazer amigos! A vida espiritual é boa; estes moços têm reuniões de oração durante a semana, além de reuniões particulares de pequenos grupos. Aos sabados á noite ha prégacao ao ar livre em diferentes pontos da cidade; aos domingos alguns vão prégar, outros ensinar em escolas dominicaes, em pontos de prégacao; outros, divididos em grupos, visitam os hospitaes, onde cantam, fazem pequenas prégacoes, oram, distribuem tratades e falam pessoalmente aos doentes da salvação ou do conforto do Evangelho. O pessoal é bom, affavel; tratam os estrangeiros com muita amabilidade e paciencia. Dou graças a Deus por esta oportunidade na minha vida. Fazendo uma comparação, acho que, quanto á eficiencia de trabalho, o nosso Seminario ahi no Rio póde fazer quasi o mesmo em pé de igualdade e mais tarde, quando removermos as circumstancias que nos impedem agora, podemos fazer um trabalho no nosso Seminario como se faz aqui. Comparando o curso que concede o gráu que tive ahi no Rio, é igual e estudei tudo com differença de uma materia, que só agora foi incluída no programma do Seminario do Rio. A differença aqui é que os moços entram para o Seminario já formados por collegios na sua grande maioria; isto é por ora uma deficiencia ahi, que já se tem delgado grandemente, pois hoje o nosso Seminario não admite estudante antes do 3º anno do curso preparatorio, e creio que irá assim progressivamente. E' verdade que o curso que aqui é feito em tres annos, eu levei sete, de maneira que a deficiencia foi de alguma maneira diminuída.

Outra difficuldade, e esta não é pequena, mas será mais cedo ou mais tarde removida, é a literatura. No Brasil não temos quasi lite-

ratura evangelica que se destine ao curso do Seminario propriamente dito. Os estudantes precisam aprender primeiro o inglês, e não é facil fazer progresso rapido. Uma coisa é estudar uma lição na sua propria lingua, outra é estudá-la numa lingua estranha. O alumno precisa depender e limitar-se a uma prelecção do professor, quando aqui cada professor indica os livros que são usados no curso; em geral o principal e mais usado é feito pelo proprio professor da materia, de maneira que o esforço é todo do alumno; só de quando em quando o professor faz prelecção de pontos fóra do livro. Esta é talvez a maior difficuldade para que o nosso trabalho ahi tenha toda a eficiencia. Quando os alumnos podem usar bem o inglês, fica removida em parte esta difficuldade.

Ha outras coisas menores e que não preciso mencionar.

Mas o nosso Seminario ahi no Rio torna-se cada anno mais eficiente no seu trabalho, e creio que dentro de poucos annos teremos um Seminario na altura de hobrear com os melhores. Grande numero dos nossos estudantes agora já vêm com o curso que offerecem os nossos collegios secundarios, em Campos, Victoria e Bello Horizonte, feito como acontece com aquelles que se formam este anno.

O que é preciso é que aquelles que terminam o seu curso se lembrem que realmente começaram a carreira de estudantes.

Bem, mudemos de assumpto. A's vezes fico desanimado commigo mesmo quanto á difficuldade que estou tendo para entender e muito mais para falar o inglês. Agora sei avallar as grandes lutas que têm os nossos irmãos missionarios. Com a responsabilidade de prégar e ensinar, tendo necessidade de exprimir-se de modo claro e aceitavel, só mesmo o convívio e esforço de muitos annos.

Todavia dia a dia vou vencendo a difficuldade. Ha alguns dias tive o indizível prazer de ter commigo o irmão Reno, que andou por aqui com sua senhora em estudos de observação no trabalho de Escola Dominical. Foi um domingo alegre para mim. A oportunidade de ver um amigo velho, de conversarmos á Cãmões, e de trocarmos idéas sobre o nosso abençoado trabalho no Brasil, foi preciosa. Não sei se terel a visita de outro missionario aqui, o irmão Jackson, que chegou a Nova York, de volta do Brasil, alguns dias depois que estive all. Agora estou esperando o rev. Pedro Campello, da Associação, que por estes dias chegará aqui, pois está visitando as Associações Christãs de Moços aqui nos Estados Unidos.

Hoje chegou a Louisville o ex-primeiro ministro da Inglaterra, Lloyd George. Fui á sua chegada; fiquei admirado: que simplicidade, que democracia! E' bom para um homem politico que viaja, quando não está ligado a protocolos, a cordões pelas ruas, á inspecção de guardas civis, etc., como sóe acontecer.

Quando eu via o retrato de Lloyd George ahi no "Correio da Manhã", com um grande cachimbo na bocca, tinha a impressão de um velho muito feio, muito autocrata; mas que differença! Um velho muito moço, affavel, delicado, democratico.

Infelizmente, por causa de doença, elle não poudo visitar e falar aos nossos estudantes, como era a vontade do dr. Mullins.

Estou cheio de saudades do nosso Brasil e do nosso trabalho.

Manoel Avelino de Souza.

(*) Não recebemos, infelizmente, ao menos até agora, a noticia referida. — Nota da redacção.

CANTICO E ORAÇÃO

A JOSE' AFRANIO DE ARAUJO

"Vinde, cantemos ao Senhor: cantemos com jubilo á Rocha da nossa salvação."

(Psalmo 95:1)

Filhinho do coração,
Quando te escuto cantar,
De tanta satisfação
Começo logo a orar.

Ao chegares a meu lar,
Eu estava em oração,
Supplicando sem cessar,
A Deus, tua perfeição.

Ergue agora a tua mão
E dirige para os céus
Uma supplica também;

Canta um hymno, uma canção,
Agradece ao nosso Deus
O amor que Elle nos tem.

Heraclides Araujo.



Rev. Henrique Penno, pastor da Igreja Baptista de Campinas e esposa

NOTICIÁRIO

— O irmão pastor J. J. Lemos de Vasconcellos, de Camarú, Pernambuco, transferiu a sua residência para Timbaúba, no mesmo Estado.

— Os nossos amigos e irmãos sr. Iberê Masson e d. Marla da Penha Dumas Masson, da Igreja em S. Christovam, communicaram-nos a sua nova residência, na rua 24 de Maio n. 467.

— **Consortio.** "No dia 20 de outubro p. p. uniram-se em matrimonio o nosso irmão Targino C. Soares e a irmã senhorita Floripes de Carvalho, residentes em Cochrané, Minas Parahens, S. Luiz de Maranhão, 5-11-923.— J. ABREU."

— **Tacuarussú, Estado do Rio.** A igreja deste lugar deseja ter noticias e informações acerca de uma irmã de nome Emilia Theodora da Conceição, que ha dois annos sahio do local com destino a Bom Jardim, onde lá não chegou e ninguém sabe dar noticia della. Este pedido é feito pelo secretario Manoel da Silva Lessa.

— **Ruy Barbosa, Bahia.** A escola dominical da igreja do local supramencionado, teve no terceiro trimestre deste anno a assistencia total de 395 alumnos, 115 visitantes, uma receita de 104\$420, e matriculou 14 alumnos novos. A mesma igreja, em 7 de outubro p. p., recebeu por profissão de fé os seguintes irmãos: Justino Pereira, Arthur Silva e Maria Geraldina de Almeida.

— **Nascimentos.** Estiveram em festa: Em 1 de novembro corrente, o lar do nosso amigo Mario de Magalhães Teixeira e sua esposa, residentes nesta cidade, por motivo da chegada do seu filhinho Milton Luiz; e em 8 do mesmo o lar do irmão e amigo sr. capitão Henrique do Nascimento Gonçalves e de sua esposa d. Clotilde Gonçalves, membros da 1ª Igreja Baptista desta cidade e residentes em Juiz de Fora, por motivo da chegada do seu filhinho Henrique. Parabens aos venturosos progenitores.

— Ainda que o Jornal já noticiou, não quero deixar aqui de agradecer ao professor J. Souza Marques a communicação pessoal que me fez, do nascimento de sua filhinha "Stella", em 4 do corrente, e felicitá-lo por este facto, bem assim a sua exma. esposa. O mesmo faço para com o amigo sr. Mario de Magalhães Teixeira e sua esposa, por motivo do nascimento de seu filhinho "Milton Luiz", em 1 do corrente. — S. L. WATSON.

— **Dia do Rumo.** A julgar pelos relatorios que vão chegando, julgamos que o Dia de Rumo à Escola, nas igrejas baptistas, no primeiro domingo de novembro p. p., foi geralmente observado, e observado com entusiasmo. A medida que se vaé integrando na nossa lingua, sentimentos e costumes, nosso prezado companheiro, dr. Stover, actualmente no norte, vaé-se esforçando por desenvolver em nossas igrejas o trabalho das escolas dominicaes e mocidade. Deus seja com elle.

— Da Bahia escreve-nos o estimado irmão Carlos Barbosa: "Exonerei-me do pastorado da Igreja Baptista dos Mares, de onde retirei a minha carta demissoria, sendo actualmente membro da Igreja Baptista de Piataforma, que me recebeu por unanimidade de votos. O trabalho aqui está marchando com regularidade. No proximo mês as nossas igrejas se reunirão em Caldeirão para a reorganização da nossa Convenção Baptista Bahiana. O povo está ansioso por que chegue aquelle momento; e as bençãos do Senhor já nos esperam lá."

— **Despedida.** Na impossibilidade de despedir-me pessoalmente de todos os irmãos e

amigos, em virtude de minha viagem a Sergipe, minha terra natal, faço-o por meio d' "O Jornal Baptista", pedindo as orações de todos os irmãos para que Deus me abençoe no trabalho que pretendo realizar no seio de minha familia. — ALVARO SOARES, seminarista.

— O dr. A. E. Hayes diz-nos que os baptistas da Parahyba do Norte estão animados e activos, e esperando com entusiasmo a organização da sua convenção estadual, que será nos dias 5 e 6 de dezembro proximo futuro.

— **Igreja Baptista da Victoria, Espirito Santo.** O Dia do Rumo à Escola Dominical nesta cidade foi muito concorrido, assistindo grande numero de pessoas. Esta commemoração foi immensamente applaudida por todas as pessoas presentes. Foi organizado por 15 meninos um arco, tendo cada um delles na mão uma letra, e todos juntos faziam os dizeres "Escola Dominical". Foi lido pelo pastor Almir Gonçalves um extenso relatório, apresentando o numero de Escolas Dominicaes, professores e alumnos em todos os paises. A offerta do dia attingiu a 50\$400. No proximo domingo, 11 do corrente, será inaugurada no lugar Rio Claro, deste Estado, mais uma igreja baptista. Por isto damos graças a Deus. 5-11-1923. — BENIGNO VIDIGAL.

— **Igreja Baptista de Inhangapy, Pará.** O pastor desta igreja, irmão Angelo Barrós, escreve o seguinte: "Actualmente esta igreja tem um templo de sua propriedade, se bem que ainda não esteja acabado; mas já gastou nelle 1:595\$000. Tem tambem um cemiterio, que foi obrigada a fazer, porque os catholicos, levados pelos seus dirigentes a desrespeitar a lei republicana que secularizou os cemiterios, não consentiram que o cadaver de uma nossa irmã fosse sepultado no cemiterio publico. A escola dominical, que é intelligentemente superintendida pelo nosso irmão Nilo Neves, divide-se em tres classes, sendo uma de homens com 15 alumnos, uma de senhoras com 10 alumnos, e uma de crianças com 12 alumnos. Ultimamente tem tido a frequencia de 50 a 60 alumnos. A igreja tem 27 membros em plena communhão, todos firmes na fé."

— **Eelém, Estado do Pará.** O clero papalino, em outubro p. findo, na basilica de Nazareth, explorou um dos tradicionaes cultos da Virgem Santa. Essa lenda, herança dos astutos e milagreiros jesuitas coloniaes, ainda rende liquidamente dezenas de contos de réis. Zelando esses avultados proventos pecuniaros, os frades "barnabitas", "agostinianos", "capuchinhos", "franciscanos" e outros, durante quinze dias consecutivos de festas, publicamente se esbofaram por estimular a crassa ignorancia contra o Evangelho luminoso. A congregação de Villa Isabel, a 22 do citado mês, se constituiu na 2ª Igreja Baptista do Pará, e para o seu engrandecimento, almejamos as orações dos bem amados irmãos. O pastor Tertuliano Cerqueira baptizou o congregado Genaro Rodrigues, joven artista da importante Empresa Graphica, neste Estado, que deu a sua profissão de fé. O diacono João Justino, da Igreja Baptista de Castanhal (E. F. B.), sem temer as iras do parochio local, de nacionalidade italiana, foi evangelizar no povoado de Ianetama, onde residem agricultores. De Nova York, vindos no "Polycarp", aqui aportaram, acompanhados de suas familias, os missionarios W. H. Jones, J. F. Bandon e V. B. Castleberry, afim de reforçarem o bom combate. O missionario Eurico Nelson, cognominado "o pastor da

Amazonia", visitou damoradamente as igrejas congregações e pontos de pregação do campo paraense, occupando efficazmente o pulpito, seguindo após para o Baixo Amazonas, a bordo do vapor "Contreiras", em rapida viagem, porque espera estar no Recife em dezembro vindouro. O primeiro culto de oração na 2ª Igreja Baptista teve lugar quinta-feira, 1º de novembro, ás 7 horas da noite, sob a direcção do pastor Angelo Barros, da Igreja de Inhangapy, 3 de novembro de 1923. — NEHEMIAS CASTRO.

AXIOMAS DA RELIGIÃO. Razões philosophicas da religião, pelo erudito theologo baptista dr. E. Y. Mullins, director do Seminario Baptista de Louisville, Ky; presidente da Convenção Baptista do Sul dos E. Unidos; presidente da Alliança Baptista Mundial, e autor de varias obras de grande folego. Livro apropriado aos intellectuaes e ás pessoas pensantes, e ainda assim escripto em linguagem simples, clara e ao alcance do povo em geral. Traducção portugueza de Joseph Jones. Preço de cada volume, franco de porte, 4\$000. Pedidos á CASA PUBLICADORA BAPTISTA, caixa 352 — Rio de Janeiro.

JUNTA DE E. DOMINICAES E MOCIDADE

Pres., A. B. Christie.
Vice-Pres., J. W. Shepard.
1º Secret., Joaquim Lessa.
2º Secret., Ricardo Pitrowsky.

Director Geral, S. L. Watson.
Director da Secção Redaccional de Livros, W. E. Entzinger.
Director da Secção de E. Dominicaes e Mocidade, T. B. Stover.
Director da Secção Redaccional dos Periodicos, S. L. Watson (interinamente).
Director da Casa Publicadora Baptista, L. T. Hites.

PUBLICAÇÕES PERIODICAS

O Jornal Baptista. Publicação semanal. Organ da Convenção Baptista Brasileira. Assignatura annual, para o paiz 8\$000; para o estrangeiro 10\$000

Revista Dominical para Adultos. Publicação trimestral. Assignatura annual 2\$000.

Revista Dominical para Jovens. Publicação trimestral. assignatura annual 2\$000.

O Guia da Infancia para os Primarios. Revista trimestral. Assignatura annual 1\$200.

Jóias de Christo. Jornalzinho para crianças, contendo uma lição em cada numero, em forma muito simples e adequada, e mais artigos, contos, etc., com bellas illustrações. Publicação semanal. Assignatura annual 2\$000.

Revista da Mocidade. Propria para as U. M. B., Classes Bereanas, etc. Publicação trimestral. Assignatura annual 2\$000.

Revista para Trabalho de Senhoras. Publicação trimestral. Assignatura annual 2\$000.

Toda a correspondencia relativa a negocios com a Casa Publicadora Baptista, como seja a referente a pedido de assignatura dos periodicos, pagamento ou reclamación quando ás remessas dos mesmos, avisos de mudança de endereço, pagamentos de dividas, etc., devem dirigir-se ao director, abaixo mencionado. Porém, para facilitar o expediente em nosso escriptorio, toda a materia para publicar n' O Jornal Baptista, dirija-se á — "Redacção d' O Jornal Baptista", Caixa 352, Rio de Janeiro.

L. T. Hites, Caixa 352, Rio de Janeiro.